



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1998.

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro, do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilmar Peruzzo, Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Gilmar Peruzzo, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por oito votos favoráveis, dois contrários e com emenda:** 1 - Projeto de lei nº 002/98, autoriza o Poder Executivo firmar convênio com o Estado do Rio Grande do Sul, através do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 003/98 autoriza o Poder Executivo firmar convênio com o estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria de Justiça e Segurança com interveniência da Brigada Militar; Dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, com Pedido de Vistas:** 1 - Projeto de lei nº 012/98, autoriza o Poder Executivo a conceder desconto no pagamento de IPTU; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 013/98 institui o Jornal Correio Livre editado pela Empresa De Fato Editora Ltda como imprensa oficial do município de nova Prata; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 014/98 autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com o estado do Rio Grande do Sul com interveniência da Secretaria da Agricultura e Abastecimento; Dá outras providências. **Expediente do Poder Legislativo:** Retirado da ordem do dia, o Decreto Legislativo que altera o Regimento Interno. Baixado para a Comissão de Justiça, pedido de reconsideração referente a decisão do Sr. Presidente proferida na sessão ordinária do dia 17 de fevereiro de 1998, sobre interpretação do art. 69 parágrafo único do Regimento Interno. Na mesma sessão, foi analisado um ofício do Vereador Sergio Volmir Miotto que solicitou à Câmara de Vereadores, que enviasse correspondência ao Sr. Juiz de Direito e ao Promotor Público de Nova Prata.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 26.02.98)

O objetivo era de informar-los de que jamais tramitou na Câmara de Vereadores, documentos referentes a construção do estacionamento do Centro Comercial Durli, autorizado no dia 11 de julho de 1997 de acordo com a legislação em vigor e embargado pelo Sr. Prefeito Municipal em 01 de outubro de 1997. Processo que tramita hoje no Tribunal Superior do Rio Grande do Sul. Diante da correspondência, houveram manifestações dos Vereadores. Primeiramente, O Presidente submeteu que a matéria fosse levada a votação para decidir se a Câmara devia ou não enviar correspondência aos citados órgãos públicos. Os Vereadores não quiseram. Mesmo assim, ficou estabelecido que a Mesa enviaria correspondência ao Juiz e ao Promotor. O Vereador Edson Figueredo Lima, achou absurda a atitude da Mesa. Já o Vereador Gilberto Romanzini se manifestou de que a Mesa devia decidir. O Vereador Nagib representando a Bancada do PPB, protestou a atitude discriminatória da Mesa. O Vereador Claudinir Chiomento registra que não foi contra a votação, mas foi a favor de que a Mesa emitisse parecer por entender que a Mesa tem legitimidade. Portanto, é suficientemente legítima para poder emitir um ofício se assim a Mesa entender necessário quanto ao pedido do Vereador Sergio Volmir Miotto.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL:

Senhor Presidente, Srs. Vereadores, Suplente de Vereador Polesello que vai assumir a Câmara, Sr. Hermes Ruy que estão aqui presentes. Eu quero chamar atenção ao Poder Executivo principalmente a Secretaria de Obras pelo descaso que está havendo em determinados locais na área urbana. Eu tenho andado muitas vezes na Área Industrial e infelizmente quando venho pela RS sou obrigado a entrar ali para quem vai a Vista Alegre do Prata onde dizem que tem asfalto. Não sei se é asfalto ou se é estrada de chão, pelos buracos que tem ai, inclusive lambuzaram um pouco por cima e quase ficou pior do que estava. Eu não sei o que está acontecendo com a Secretaria de Obras, ou não está dando conta ou realmente está dando alguma atenção a outra área em detrimento a cidade. temos também na entrada do Promorar um salto que tem quase um palmo ai na avenida principal que agora com o novo calçamento que fizeram com a outra entrada, no lado oeste que stá boa, mas ali na entrada velha. O paralelepípedo está começando a se desintegrar, isso já faz mais de um mês e eu não sei se a Secretaria de Obras passa por lá, pois não tomou providências ainda. No meu bairro, São Peregrino, também em frente ao salão, a gente fez um pedido de pó de brita e os paralelepípedos já estão saltando fora e não fomos atendidos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 26.02.98)

Eu não sei esses novo britador que ia fazer pó, ia fazer milagres. Pelo contrário, não sei se está funcionando porque teriam dito que iriam resolver o problema do pó pelas queixas que se tem ouvido por ai é bem pelo contrário. Deixo registrado aqui sobre o IPTU. O projeto original que veio para esta Casa com o desconto de 5% de qualquer pagamento hoje é um desconto irisório. Quando se trata numa área em que há possibilidade de fazermos parcelamentos então o IPTU vai ter quem pague a vista um desconto de 5% e quem pague parcelado descontos menores ou pagamento integral. Eu não vejo qual o ânimo de um contribuinte de chegar ali e ter R\$ 50,00 para pagar e o tributarista dizer você tem 5% para pagar a vista ou em três vezes seria de 15 a 16 reais. Cinco por cento equivale a dois reais e meio. Esse projeto está com pedido de vistas deste Vereador. Eu espero que os colegas, a gente entre em negociação com o Poder Executivo para que possamos pelo menos dar um desconto de 10% aos contribuintes que realmente pagam. Temos também no projeto um desconto de 50% aos moradores do bairro promorar. Há uma discrepância muito grande entre quem paga na área de maior poder aquisitivo com a área de menor poder aquisitivo, inclusive sou sabedor que no bairro promorar ninguém pagava imposto. Então eu acho que devia ter uma legislação que desse a esses bairros de baixa renda um IPTU menor, mas não vir aqui em forma de tamanho desconto de quem deve dezoito reais pague cinco. Então lá devia ter uma legislação própria de baixa renda que devia pagar tanto por residência, inclusive não sei que ânimo aquele pessoal vai ter porque lá tem muitos problemas, as casas com infraestrutura péssima, com problemas de esgoto. Então antes de cobrar os impostos a gente deveria ver se funciona tudo direitinho dentro da área urbana da nossa cidade. Muito obrigado.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, prezados Vereadores, Suplente de Vereador Valdemar Polesello que estará assumindo na próxima semana, Sr. Hermes Ruy. Eu mais uma vez vou fazer a leitura de um trecho do Jornal local de Nova Prata para que a gente comece ter presente algumas novas situações que estão acontecendo e que nos façam de fato a refletir sobre essas novas situações. A notícia é a seguinte:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 26.02.98)

População de Nova Bassano é surpreendida com placa. A notícia diz o seguinte: A população de Nova Bassano foi surpreendida na última semana com uma enorme placa instalada á beira da RS 324 quase na chegada a cidade no sentido Nova Prata/Nova Bassano. A mesma, mandada instalar pelo Governador do estado, através da Secretaria de Enegia, Minas e Comunicação,, diz que o município está sendo contemplado com mais 764 telefones, numa obra em parceria entre a Prefeitura Municipal,, comunidade e a CRT. O que deveria ser motivo de orgulho e felicidades para todos, na verdade tem sido um pesadelo para a atual Administração Municipal. Tudo porquê, o município não está inserido nos planos de expansão da CRT, que necessita, pelo menos ampliar a central telefônica do município. Por outro lado, é bem verdade, que desde que assumiu a Prefeitura a atual Administração vem pleiteando tais obras, uma vez que a demanda por telefones é muito grande em Nova Bassano. Recentemente, foi construída uma torre de concreto para a telefonia celular, onde já é possível se fazer e receber ligações daquele município. As linhas já estão sendo comercializadas,, onde muitas pessoas já receberam os DOCs para pagamento na rede bancária. No mínimo, deste limão tem que sair uma limonada, pois a oposição e a própria população está questionando a Prefeitura com relação ais 764 novos aparelhos telefônicos. Em contato com alguns órgãos responsáveis da capital do Estado, informaram que o serviço de colocação de placas é terceirizado, o que não justifica tanta aberração assim. No mínimo, o Governo deveria determinar imediatamente o início das obras para dotar Nova Bassano de melhores condições no segmento de telefonia automatizada. Essa então é a matéria que está no Jornal Popular página 05. Eu fiz questão de ler em plenário porque nós estamos andando por ai, estamos vendo diversas placas anunciando diversas obras e no entanto na prática pouca iniciativa ou pouca possibilidade de ser concretizada estas obras existentes. Sabemos que os convênios que o ilustre Governador está assinando nos municípios para asfaltar as estradas do interior tem um item peculiar onde transfere a obrigação do município desapropriar as áreas de terras aonde irão passar aonde irão asfaltar e somente depois disso é que o Estado irá colocar as máquinas, irá colocar o asfalto. Isso mostra que a obrigação maior e primeira, fica novamente com os municípios e ai toda a propaganda que nós estamos acompanhando nos meios de comunicação de que nenhum município sem asfalto no Estado. Esperamos que o companheiro Tarso, o companheiro Olivio ganhe o Governo do Estado e assim podemos ver concretizar essas propagandas hoje tão difamadas pelos meios de comunicação do atual Governo do Estado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 26.02.98)

Temos também uma grande placa lá na Comunidade de São Peregrino. Os colegas poderiam me dizer qual é o conteúdo dela? Vereador Enio - O que está escrito naquela placa não é questão da atual Administração. Foi uma verba que veio do Fundo Urbano e está sendo aplicada uma parte agora. O que está lá não é mentira, é verdade. Está sendo concluída agora algumas canalizações de uma verba que foi aprovada aqui na Câmara de Vereadores. Vereador Gilberto - A minha pergunta é que serão colocados 750 metros de tubos. Vereador Enio - Foram colocados esses tubos em algumas áreas. Vereador Gilberto - Esperamos que todos os municípios consigam desapropriar todas as áreas para que tenhamos o asfalto em todos os municípios. Eu gostaria de dizer aos colegas também que na comunidade de São Peregrino, teriam sido destinadas aqueles 750 metros para resolver o problema de canalização. Existe o esgoto do Loteamento da Antena que está a céu aberto, largado logo para cima da estrada e aí acontece o que o colega Enio estava falando antes de provocar alagamentos além do impróprio para o meio ambiente. Podia muito bem ter aplicado esses 750 metros também na parte de cima. Na verdade o poder público municipal autorizou aquele loteamento da antena sendo que o esgoto está canalizado da forma que está canalizado essa que é a grande irregularidade do loteamento a questão do esgoto que está lá a céu aberto. Gostaria também de falar a respeito da discussão do projeto do IPTU da possibilidade de nós estarmos aqui aprovando 5% do pagamento a vista. Em outros locais 50%. Nós queremos dizer que se nós de fato tivéssemos nos debruçado e estudado o projeto que originou esses valores venais dos imóveis, se a Câmara de Vereadores tivesse tido tempo para estudar os valores dos terrenos do bairro promorar e todos os outros da cidade quando veio junto o código tributário municipal, possivelmente essas aberrações que estão acontecendo aí que nós teremos que aprovar 50% de abono para pagamento a vista para aqueles loteamentos lá, não ocorreriam. No entanto, a Câmara de Vereadores enquanto Poder Legislativo de Nova Prata, aprovou essa lei que com certeza é o primeiro problemas que está surgindo antes do início da cobrança dos impostos. Serão inúmeros os problemas que virão aí a partir da cobrança dos impostos daquela lei aprovada por esta Casa. Era isso nesta oportunidade, agradecemos a atenção de todos, muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 26.02.98)

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSDB:

Saúdo mais uma vez os colegas Vereadores, a Mesa, Vereador Polesello que deve assumir na próxima semana e o Ruy. Eu quero registrar que não fui contra a votação, mas fui a favor de que a Mesa emitisse parecer por entender que a Mesa tem a legitimidade. Portanto, é suficientemente legítimo para poder emitir um ofício se assim entenderem necessário quanto ao pedido do Vereador Sergio Miotto. A questão do IPTU parece um tanto quanto discriminatória. Há outros pobres na cidade, então tem que ser bastante criterioso no desconto. Se parecer justo em princípio, mas é preciso que seja criterioso. Quer fazer; Os valores dos imóveis, dos terrenos e das casas. Então tem que ser estendido esse desconto a quem tem moradias com valores equivalentes a aqueles bairros que residem em outros bairros, se não vai parecer um tanto quanto discriminatório. Então eu entendo a necessidade de reestudar esse projeto. Evidentemente esse projeto nós devíamos ter debatido mais com tempo para evitar que nós retomássemos a essas discussões conforme colocou o colega Beto Romanzini. A questão antes aqui debatida merece bastante atenção independente de se tratar daquela obra que foi embargada pela Prefeitura, mas merece atenção porque constantemente aqui nós temos problemas da questão de loteamentos irregulares e aí vem toda uma problemática que envolve IPTU. Falta de infra-estrutura, problemas de esgoto e assim por diante. Preocupa demais o crescimento urbano de Nova Prata e que eu acredito que a infra-estrutura não está adequada, daí essa discussão da área verde, da infra-estrutura de obras irregulares, loteamentos ter uma importância extremamente fundamental e nós não podemos nos omitir diante desses problemas. A falta constante de água que nós temos notado aqui. A água com a situação dos esgotos no centro da cidade em dias de chuva, revela a fragilidade do sistema de infra-estrutura de esgotos de nossa cidade. Então é preciso repensar e discutir e reavaliar o Plano Diretor do município e definir que tipo de cidade nós queremos. Se nós queremos uma cidade que viva com constantes alagamentos,, que viva esgotos a céu aberto que viva uma disseminação de moradias irregulares sem infra-estrutura com proliferação de doenças e problemas sociais, ou se nós queremos uma cidade bonita, atraente, interessante,, limpa e que ofereça uma qualidade de vida diferenciada. Exemplos de cidade sem infra-estrutura que crescem sem planejamento são abundantes. A Câmara de Vereadores, tem que assumir esse papel. Eu entendo importante a nossa participação nessa discussão para que se discuta o futuro de Nova Prata com uma visão turística para daqui a 10 anos, daqui a 20 anos quem sabe. Não podemos nos omitir dessa discussão. Obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07.

(sessão ordinária em 26.02.98)

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO

PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, amigos que ilustram com sua presença neste momento importante neste Legislativo Municipal, Sr. Sergio Miotto. Com o seu ofício o Sr. mostrou a sua solidariedade ao Diretor do Hospital a quem o Sr. está subordinado. Chamo atenção apenas Sr. Presidente para o perigo do Legislativo se posicionar a favor de algo que é contrário ao interesse da comunidade que é a defesa dos verdes já tão minguados em nossa querida Nova Prata. Tenho convicção que no momento decisivo que tivermos que nos posicionar deveremos unanimemente estar em defesa dos verdes e do lazer de que tanto necessitamos. Eu tenho no momento um outro pronunciamento razão porque eu me restrinjo nesse assunto ao que foi dito. Eu quero trazer aos Srs. membros do Legislativo o conhecimento, a resposta que me cocube por direito a ser inserida no Jornal Popular que aconteceu no dia 30 de dezembro por um ataque que eu sofri que é do conhecimento público e dos Srs. aqui também. A resposta é a seguinte: Ítem por ítem porque a gente não vai repetir questões de presupostos que os Srs. que leram sabem do conteúdo daquele que sofri **Resposta de Nagib Stella Elias:** Ao "Fiasco Parlamentar I" - Segundo esse jornal publicou, o signatário teria praticado um "Fiasco Internacional", por ter deixado o plenário da Câmara de Vereadores quando da visita do Prefeito de uma cidade norte-americana. Por isso, foi chamado de "Vereador Tupiniquim" e que tal gesto "denigre a imagem de Nova Prata". **RESPOSTA:** Os pratenses recordam dos "bens doados" pelo visitante e sua cidade a Nova Prata: **IMPRESTÁVEIS** fios cirúrgicos, para uso hospitalar, que aqui examinados, foram direto para o lixo; e mais a promessa de doação de um caminhão FORD, modelo 1969 (com 28 anos de uso!) posto lá, destinado a nossos Bombeiros Voluntários. Mandam-nos o que jogariam no lixo, como se nosa cidade fosse lexeira ou depósito deles. E nosso município pagou a viagem de um ex-prefeito para ir buscar essa humilhação nos Estados Unidos! **A dignidade pratense não pode ser capacho de ninguém!** Ao "Fiasco Parlamentar II" - O Jornal também publicou que os demais Vereadores teriam criticado o signatário, na reunião em que esteve ausente, por não ter comunicado à Mesa Diretora e que a "comunidade repudiou" tal atitude e refere vencimentos do Vice-Prefeito. **RESPOSTA:** Não crê que os Srs. Vereadores o tenham criticado enquanto ausente,, pelas costas, pois não seria um comportamento dignificante ao exercício parlamentar. Quanto aos vencimentos do Sr. Vice-Prefeito Alceu Stella, o signatário comunicou que não participaria da votação porque não era da competência desta legislatura, mas sim da anterior.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 26.02.98).

Apresentou, inclusive, decisão do Supremo Tribunal Federal para justificar a **abstenção**. A Consciência o impedia de votar o que era de sua alçada, por absoluta inconstitucionalidade. No tocante ao propalado INTERCÂMBIO entre Nova Prata e Noblesville, NEM o ex-Prefeito nem seus acompanhantes estavam autorizados pela Câmara de Vereadores a afirmar tal pacto em nome do Município. É o que, por escrito, informa o Presidente da Câmara. Qualquer autorização nesse sentido é da competência exclusiva da Câmara, conforme art. 35, inciso V da Lei Orgânica Municipal. Quanto às **quatro ausências** a reuniões referidas pelo Jornal, não são verdadeiras. É lamentável a despreocupação do Órgão de Imprensa para com a verdade do que publica - sem uma prévia e indispensável verificação dos fatos que noticia. Sobre a expressão "mote de besteiras" usada, não merece resposta. Não integra o comportamento pessoal e político do ora signatário. Finalmente, não ve representatividade no Jornal Popular que o identifique como a OPINIÃO PÚBLICA de Nova Prata, como pretende fazer crer em seu "Fiasco Parlamentar II" eis que só transcreveu a opinião de seu dono. **Que o Ano Novo traga mais compromisso com a verdade!** Saudações. Vereador Nagib Stella Elias.

A respeito disso existe um precedente que os Srs. tem conhecimento. Os Srs. sabem perfeitamente que por ocasião do acontecimento das festividades do próprio Jornal Popular, foi solicitado a Câmara de Vereadores, uma colaboração para cumprimentar o jornal. Foi denegado e eu tenho a impressão de que aquilo foi um motivo para o proprietário do Jornal se intrigar conosco. Tanto que ele acabou numa edição subsequente criticando a própria Câmara de Vereadores dizendo que a Câmara estava instalada no 5o. andar quando é no 3o. Ele subiu os três andares durante quatro anos e que aqui os móveis estavam caindo aos pedaços e não retratou a imagem e a história da Câmara de Nova Prata. Vejam bem: O Vereador que esteve aqui quatro anos, só se lembrou depois de abandonar o mandato e fazer tal denúncia. Isso aí é lamentável. Fizemos campanha juntos, foi companheiro bom. realmente foi um bom companheiro não há nada do que se quixar, vem de uma família que eu respeito muito. O pai dele é de uma amizade muito grande comigo. Exatamente por razões profissionais, um grande profissional. Mestre de Obras de mão cheia. um cidadão de uma postura saudável, uma amizade que eu prezo e estimo profundamente, é o Sr. Zancan. Isso aconteceu. Queira Deus que não aconteça mais. Que as próprias notícias todas elas vinculadas as visitas ao ex-prefeito não tem uma visita que represente a verdade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09. (sessão ordinária em 26.02.98)

Eu não posso me alongar aqui, mas voltarei a esta Tribuna para relatar o que aconteceu aqui dentro. Eu quero trazer aqui pronunciamentos da Vereadora neuza Berquó, colega do Sr. Chiomento, esposa do Sr. Asdrubal Berquó, não nascido aqui, mas pratense por adoção. Um grande cidadão, um médico, um grande pratense. Que deixou de se apresentar a homenagem e merecida que foi oferecida para os Srs. Visitantes porque não poderiam fazer uma homenagem depois de terem feito a denúncia que fizeram assinado pelo Diretor do Hospital denunciando que tinha recebido realmente em más condições uma mercadoria e que aquilo estava sendo recebido com alto desacato pela Direção do Hospital assinado pela Irmã Diretora, assinado pelo Diretor assinado pelo Dr. Asdrubal e assinado por toda a Diretoria. Agora nessa homenagem feita, estava presente o Dr. Asdrubal? Foi fiasco a ausência do Dr. Asdrubal, não estava e não estaria porque o Dr. Asdrubal tem uma vontade dentro de si de defender um pouco a dignidade desta terra. Na sua ausência ele pura e simplesmente demonstrou que estava em desacordo com aquele acontecimento. Ele não podia homenagear quem já tinha acusado e que no entanto a Direção do hospital fêz uma contradição incrível que nós aqui na nossa atitude talvés interpretada pelos próprios colegas, mal interpretada procuramos corrigir. É uma reação e um ímpeto que eu tive como Pratense nato a quem estou dedicando boa parte da minha existência aquela minha atitude. Não me arrependo dela, eu sei que ela vai surtir efeito porque desde aquele momento em diante até hoje nós estamos vendo reações favoráveis aquelas nossas atitudes tentando fazer uma retomada realmente de uma dignidade de postura em todas as nossas atitudes. Nessas reações todas erguemos Nova Prata de cabeça erguida de fato. Não precisando impedir coisas como está sem chapéu na mão para quem a gente devia ter convivido como irmão. Que cidades Irmãs são essas que estão levando coisas que nos dão. Não é através desses presentes que se compra amizade. É através de um convívio equilibrado e ombreado de igual para igual. Não é o que está acontecendo nesse relacionamento lamentavelmente. Muito obrigado.

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, demais colegas, Suplente Valdemar que a semana que vem estar;a aqui com nós, o Ruy que sempre nos acompanha. Caro colega Nagib: Eu acho que não quis defender ação pessoal de ninguém aqui. Eu não me importo se a Prefeitura vai lá desapropriar o terreno. Eu acho que se deve desapropriar, vai lá e desapropria, eu não tenho nada contra isso.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10. (sessão ordinária em 26.02.98)

Não fui defender ninguém particular e que faça isso. Desapropriar e termine com a história. Se desapropriou com a sua que desapropriar todas. Concordo. simplesmente entrei aqui com um ofício pedindo que nós fizéssemos um ofício ao Juiz dizendo que não havia documento oficial na câmara de Vereadores. Eu acho que não teve. Alguém viu algum documento oficial? E se acham que a Prefeitura tem que desapropriar que a Prefeitura vá lá e desapropriar. Não sou contra, nunca fui contra. Nunca defendi interesses particulares de ninguém. Eu acho que o Sr. está muito enganado com isso. Eu apenas fiz um pedido dizendo que a Câmara de Vereadores jamais foi chamada a intermediar a situação. Não sei se alguém aqui dentro foi. Se alguém chamou a patrulha ambiental eu não sei, mas tenho certeza que a grande maioria não foi. tenho certeza absoluta que não foi. outra coisa: Eu fiz através da Câmara de Vereadores porque menciona a Câmara de Vereadores. Eu podia muito bem ter feito sozinho e ter mandado e assinado como fizeram. Usar a Câmara também então. Eu fiz público usando Câmara de Vereadores porque a opinião do Juiz fala Câmara Municipal de Vereadores. Quero também me reportar sobre aquilo que o Enio falou sobre as nossas ruas e as nossas estradas. Na última sessão também falei. realmente a situação está calamitosa. O porquê não sabemos se é por causa de bastante chuva ou vontade de fazer ou falta de máquinas. Eu gostaria que saíssem pelas ruas e fizéssem uma pesquisa "Muda Nova Prata" para ver qual é a resposta que vão dar. Experimentem ir para a rua e fazer essa pergunta. Muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO 26 DE FEVEREIRO DE 1998.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 11. (sessão ordinária em 26.02.98)

Gilmar Peruzzo
Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Presidente

Umberto Luiz Carnevalli
Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Vice-Presidente

Valdomiro Cortellini
Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

Nagib Stella Elias
Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

João Francisco Minozzo
Ver. João Francisco Minozzo - PPB
Vice-Líder de Bancada

Eraldo Domingos da Silva
Ver. Eraldo Domingos da Silva - PTB
Líder de Bancada

Enio Bristot
Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Sergio Volmir Miotto
Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada

Edson Figueredo Lima
Ver. Edson Figueredo Lima - PDT

Claudinir Chiomento
Ver. Claudinir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada

Gilberto Romanzini
Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada